



Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, na sala de reuniões, situada à rua Pedro Álvares Cabral, nº305 – Centro – Nilópolis. A vice-presidente iniciou a reunião, dando boas-vindas a todos. A Assessora técnica Roberta doou três livros que recebeu na UERJ da professora Lucilea Lima. Em seguida, a vice-presidente fez a leitura da Ata, que foi aprovada com alteração na fala da conselheira Eva, onde leu-se “de políticas”, leia-se “de políticos”. Em seguida, foi justificada a ausência do Conselheiro Damião. Ato contínuo, a presidente informou sobre o cancelamento da reunião para a qual fora convocada pelo Ministério Público. Acrescentou que o CME recebeu ainda um ofício do MP, requisitando a qualificação dos membros do conselho. Posteriormente, a conselheira Eva falou do encontro que teve com a Promotora, Dra. Daniela Caravana, a qual demonstrou apoio aos municípios e preocupação com as políticas públicas para a Educação. Completou que a Secretaria Municipal de Educação será chamada novamente para tratar da gestão democrática nas escolas. Aproveitou para dizer da dificuldade de equiparação do salário do professor ao piso nacional, sem comprometimento do limite prudencial, e que o ideal seria que a folha de pagamento dos professores fosse desvinculada desse limite. Dando prosseguimento, procedeu-se à proposta do cronograma de reuniões para 2018, que acontecerão às quartas-feiras, pela manhã, nas seguintes datas: 07/02, 07/03, 04/04, 09/05, 06/06, 04/07, 08/08, 05/09, 03/10, 07/11, 05/12. Em seguida, a conselheira Flávia falou sobre a questão dos alunos não localizados, apresentados pela conselheira Cláudia no encontro anterior. Informou que, a partir da análise do relatório do Bolsa Família, detectou-se que a maioria dos alunos não localizados, consta em escola incompatível com sua faixa etária, comprometendo a fidedignidade do documento. A conselheira Cláudia explicou que o quantitativo de alunos não localizados já diminuiu e que o sistema Cad Único recoloca os alunos que as operadoras retiram, mas que aqueles que não frequentam ou permanecem como não localizados, após dois meses, deixam de receber o benefício. E enfatizou que só a Secretaria de Educação pode bloquear o benefício, no caso de aluno infrequente. A conselheira Flávia comentou que o relatório apresenta um número muito expressivo de alunos fora da faixa etária atendida pelas unidades da rede, o que reflete uma falta de operacionalização. A conselheira Eva sugeriu que a equipe do Bolsa Família fosse às escolas orientar e acompanhar o preenchimento do formulário de frequência. Dando prosseguimento à reunião, a presidente disse que o conselho se consolidou, pois houve reunião todos os meses. Falou também das conquistas alcançadas: o espaço de reunião e a minibiblioteca. Pontuou, ainda, os desafios para 2018: centro de estudos bimestral, sediar o 1º encontro dos conselhos municipais da baixada, melhorar a comunicação e a divulgação das ações do Conselho. A conselheira Eva falou da importância de se realizarem mais visitas às escolas particulares autorizadas por este Conselho. A conselheira Waldenise sugeriu que o centro de estudos fosse iniciado pela Educação Infantil, o que foi aprovado por todos. Encerrando a reunião, a Presidente agradeceu a presença e participação de





Nossa Cidade, Nosso Orgulho!

todos, e o professor Lydienio leu um poema de sua autoria: Meu Sonho/ lembrando Luther King/ vou dizer: eu tenho um sonho:/ é ver para Nilópolis/ um futuro não tristonho./ sonho com a nossa cidade/ com gestão sempre honesta,/ em que todos possam viver/ sempre em clima de festa./ um futuro em que haja/ muita ordem e esperança,/ com uma boa educação/ para o jovem e a criança./ sonho que a não violência/ seja real no porvir,/ permitindo aos moradores/ o direito de ir e vir./ as famílias reunidas,/ sob a benção da lua,/ vendo os filhos brincarem,/ sem medo, no meio da rua./ sonho para nossos idosos/ que esforços sejam feitos,/ para que eles tenham/ garantidos seus direitos./ dizem, isto é quimera/ de um poeta e os sonhos seus./ mas eu digo: é possível,/ pois acredito em Deus./ se todos trabalharem/ em prol de nossa cidade,/ este meu sonho e de muitos,/ será então realidade. Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião e vai assinada por todos os presentes.

